

## Relatos de Experiência: a construção de professores na educação de jovens e adultos

*Relatos de Experiencia: la construcción de los profesores en la educación  
de jóvenes y adultos*

Everson dos Santos Gonçalves<sup>1</sup>

Everton Ferrer de Oliveira<sup>2</sup>

### Resumo

O presente trabalho de pesquisa foi desenvolvido com base no projeto de extensão “Manutenção e desenvolvimento de comunidade de aprendizagem virtual multimídia em rede social na Educação de Jovens e Adultos - Portal dos Fóruns de Educação de Jovens e Adultos (EJA do Brasil)” na UNIPAMPA do Campus Jaguarão/RS, que mantém três frentes de ações: a alfabetização popular, a formação inicial e continuada de educadores para a EJA assim como a manutenção do site fórum EJA-RS. O objetivo geral do trabalho é relatar as experiências com o projeto. É um estudo de caráter exploratório, pois existem poucos estudos ainda feitos na área. Para o estudo foram aplicados questionários de perfil socioeconômico, a realização de um mapeamento dos conflitos socioambientais da comunidade próxima à universidade federal do pampa onde residem os educandos do projeto. Nossa abordagem teórica é a Freireana para o estabelecimento do contexto didático educacional e do universo vocabular na aprendizagem dos educandos sintonizados aos temas da realidade deles. Dentro deste contexto criamos com os alfabetizando algumas atividades reflexivas com a problematização de conflitos da comunidade onde muitos deles moram, por meios da apresentação de fotos e imagens, através das quais foram evidenciadas a relação com o Patrimônio Ambiental, Cultural e Arquitetônico. As práticas alfabetizadoras são desenvolvidas duas vezes na semana por acadêmicos dos cursos de graduação ligados a diferentes programas da universidade federal do pampa.

**Palavras-Chave:** Ciências humanas; Educação ambiental; Educação de jovens e adultos; Educação patrimonial, Educação popular.

### Resumen

*El presente trabajo de investigación fue desarrollado con base en el proyecto de extensión "Mantenimiento y desarrollo de comunidad de aprendizaje virtual multimedia en red social en la Educación de Jóvenes y Adultos - Portal de los Foros de Educación de Jóvenes y Adultos (EJA de Brasil)" en la UNIPAMPA que se ha convertido en una de las principales causas de la crisis económica mundial, que se ha convertido en una de las principales causas de la crisis económica mundial. Es un estudio de carácter exploratorio, pues existen pocos estudios aún hechos en el área. Para el estudio se aplicaron cuestionarios de perfil socioeconómico, la realización de un mapeamiento de los conflictos socioambientales de la comunidad próxima a la universidad federal del pampa donde residen los educandos del proyecto. Nuestro enfoque teórico es la Freireana para el establecimiento del contexto didáctico educativo y del universo v. cabular en el aprendizaje de los educandos sintonizados a los temas de su realidad. En este contexto creamos con los alfabetizando algunas actividades reflexivas con la problematización de conflictos de la comunidad donde muchos de ellos viven, por medios de presentación de*

---

<sup>1</sup>(Graduando no curso superior em tecnologia de gestão em turismo pela Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) - Campus Jaguarão - Atualmente é bolsista do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade. E-mail: Everson.turismo@gmail.com).

<sup>2</sup>(Professor Adjunto pela Universidade Federal do Pampa - Campus Jaguarão, Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental/PPGEA/FURG. E-mail: evertonoliveira@unipampa.edu.br).

*fotos e imágenes, a través de las cuales se evidenció la relación con el Patrimonio Ambiental, Cultural y Arquitectónico. Las prácticas alfabetizadoras se desarrollan dos veces en la semana por académicos de los cursos de graduación ligados a diferentes programas de la universidad federal de la pampa.*

*Palabras claves: Educación de jóvenes y adultos, Educación ambiental, Educación patrimonial, Educación popular, Ciencias humanas.*

## **1. Introdução**

O presente trabalho aborda relatos educacionais de um projeto de extensão denominado “Manutenção e desenvolvimento de comunidade de aprendizagem virtual multimídia em rede social na Educação de Jovens e Adultos - Portal dos Fóruns de Educação de Jovens e Adultos (EJA do Brasil)” o projeto foi desenvolvido a partir de uma turma de educação de jovens e adultos, o local de encontro estabelecido para as aulas, foi o espaço público da universidade federal do pampa do município de Jaguarão, o processo do projeto começou ano de 2016 e foi desenvolvido no segundo semestre do ano. Os objetivos do projeto foram a inclusão social e digital dos educandos nos espaços públicos, a formação inicial e continuada de professores, manutenção e atualização do site fórum estadual EJA-RS e oficinas de temas multidisciplinares do cotidiano. O grupo que ministrava as oficinas era composto por sete discentes dos cursos de graduação da universidade federal, dentre eles das áreas de educação, cultura e gestão, ambas oriundas das ciências humanas, sendo eles orientados por um professor mestre em educação, idealizador do projeto. A turma de EJA do projeto era composta por cinco alunos homens de faixa etária aproximada de 40 a 70 anos de idade, sendo eles semi-analfabetos.

Inicialmente, nossa abordagem teórica é a Freireana para o estabelecimento do contexto didático educacional e do universo vocabular na aprendizagem dos educandos sintonizados aos temas do cotidiano deles. Dentro deste contexto criamos com os alfabetizando algumas atividades reflexivas com a problematização de conflitos da comunidade onde muitos deles moram, levamos para dentro da sala de aula imagens e fotos do bairro, através delas foi evidenciada a relação com o Patrimônio Ambiental, Cultural e Arquitetônico. As práticas alfabetizadoras eram desenvolvidas duas vezes na semana por acadêmicos dos cursos de graduação ligados a diferentes programas da universidade federal do pampa, abordando temas como a questão étnico-racial, educação ambiental e educação patrimonial.

Para o estudo foram realizadas duas pesquisas de campo, a aplicação de um questionário de perfil socioeconômico e um mapeamento dos conflitos socioambientais da comunidade próxima à universidade federal onde residem os educandos. Estas atividades foram desenvolvidas com o apoio do Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA) e pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do curso superior em Licenciatura de Pedagogia da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) campus Jaguarão no estado do rio grande do sul, Brasil.

## **2. O processo de educação ambiental na educação de jovens e adultos**

Mesmo com toda a tecnologia contemporânea e conhecimento científico, o ser humano moderno ainda não aprendeu o verdadeiro valor do meio ambiente. Vimos no ano de 2015, um grande acidente da mineração brasileira no município de Mariana, em Minas Gerais. O rompimento de uma barragem provocou uma enxurrada de lama que devastou o distrito de Bento Rodrigues, deixando um rastro de destruição à medida que avançava pelo

Rio Doce. A tragédia causou diversas mortes e várias pessoas ficaram desabrigadas, com pouca água disponível. No ano seguinte, 2016, acontece outro acidente onde cai uma parte da ponte Tim Maia, na Avenida Niemeyer, em São Conrado, na Zona Sul do Rio de Janeiro, com de cerca de 20 metros, devido a uma onda forte que ocasionou o desastre, gerando mais mortes no país. Deste modo, compreendesse a importância da educação ambiental na educação de jovens e adultos, pois não basta apenas conservar e preservar, mas sim educar, porque só desta maneira a sociedade civil poderá ser capaz de compreender o verdadeiro valor do meio ambiente e assim formar consciência da necessidade de se educar ambientalmente.

Na sala de aula com os educandos pensamos em criar atividades que pudessem ser construtivas e reflexivas para que os alunos se constituíssem cidadãos mais críticos com os problemas socioambientais do cotidiano. Logo, queríamos conhecer mais sobre os alunos, no primeiro encontro com os educandos foram aplicados questionários simples perguntando dados básicos dos alunos com o intuito de obter um pouco mais sobre eles. Em seguida, ao analisar os questionários foi descoberto que vários dos alunos moram no mesmo bairro que fica próximo à universidade federal. Prontamente, pensamos em uma atividade que os reunissem como moradores desse bairro. Fiquei curioso com os dados coletados, ao passar da semana fui visitar o bairro, pois queria muito saber mais sobre os educandos, Freire já nos trazia a questão da necessidade de entender o contexto dos educandos para construir um ambiente harmônico em aula de sala. Chegando lá, tive a oportunidade de tirar algumas fotos belíssimas do bairro, pois a vista do lugar e o pôr do sol que se encontram são elementos paradisíacos, porém o espaço geográfico físico não estava muito bom, encontrava-se precário e muito sujo pela poluição socioambiental. Observando no bairro, avistasse uma antiga pedreira de granito com um formato muito peculiar, onde havia apenas um senhor trabalhando com pedras, no espaço da comunidade habitam diversos animais da fauna que formam o belo bioma pampa, no entanto se vê um descuido com o ambiente dessas belezas naturais. Refletindo sobre os fatos da comunidade, em seguida pensei em levar aquelas imagens para dentro da sala de aula e problematizar junto aos alunos do projeto.

## **2.1. Sensibilizar e conscientizar para educar**

No dia seguinte, levei as fotos do bairro para dentro da sala de aula e reproduzi no aparelho de data show e pedi para os alunos que observar e me falassem palavras que remetesse lembranças e eles, desta maneira trabalhando suas memórias e suas escritas. Em seguida, os educandos observando as fotos me responderam as seguintes palavras: saneamento básico e educação e palavras simultâneas. Com o assunto ambiental em pauta, os educandos comentaram que fazem parte de uma associação de moradores do bairro e que estavam tentando lutar para que a prefeitura municipal desenvolvesse ações de limpeza do bairro assim como uma melhor qualidade de vida. E encima disso fomos trilhando nosso caminho com a Educação Ambiental com alunos do projeto. Continuamente levando para sala de aula, questões contemporâneas, problematizando elementos do convívio e do cotidiano deles. Pois, não basta só sensibilizar e conscientizar, é necessário educar. Para que desta maneira formasse indivíduos críticos, e assim tomar consciência da necessidade de se Educar Ambientalmente e garantir o futuro das próximas gerações.

É necessária uma conscientização e uma sensibilização diária da educação ambiental seja ela em: Sala de aula, em movimentos sociais, em organizações não governamentais (ONG), em ações coletivas que pensem no todo em prol de uma ecologia sustentável e de um mundo mais equilibrado. E quando se aborda a sustentabilidade, se fala nas questões de emancipação social, econômica, ambiental e cultural. Para a construção de uma sociedade

civil mais justa, endógena e participativa, não apenas voltada para as ações do ser humano como centro do universo. Observasse à luta diária, por meio das redes sociais, das organizações não governamentais em destaque as ações do Green Peace que não se cansam da militância em prol do meio ambiente, no entanto ainda assim se vê que a voz perante o cenário político brasileiro é ineficiente. De 2000 para cá com a era Antropocena, de Paul Crutzen, entrando se vê mais estudos crescendo e os movimentos sociais se formando enquanto unidade participativa dos desenvolvimentos dos países pelo mundo. Em 2015, Bill Gates, fundador da Microsoft e um dos homens mais ricos do mundo, investe em um projeto na África Ocidental capaz de transformar fezes em água limpa ou energia elétrica. Percebesse que processos ecológicos que para muitos não passava de mais uma utopia atualmente tem mudado a vida de várias pessoas pelo globo.

### 3. O valor imaterial dos patrimônios e do meio ambiente

Na comunidade dos educandos se deparamos também com uma obra em andamento na antiga enfermaria militar, local de importância histórica e cultural para o município e para o bairro. O projeto para a antiga enfermaria é que seja restaurada e que vire um museu contando a história da cidade e resgatando sua identidade local, a universidade federal do pampa juntamente com a prefeitura municipal, se vinculou ao projeto que é denominado Centro de Interpretação do Pampa. O Instituto Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) apoiou o projeto de restauração da enfermaria que futuramente irá trazer turistas e consequentemente mais renda e infraestrutura para o bairro, mas para isso precisasse trabalhar a consciência ecológica na região.

Todavia na mesma localidade subjazem grandes galerias de granito, que tem uma grande importância imaterial para os moradores o bairro. Pois, foi onde muitos dos moradores tiravam sua renda em tempos de crise. Estas galerias de granito que formam um bioma peculiar e apesar de sua beleza expandida são aproveitadas como repositores de lixo da comunidade, pela ausência de saneamento básico e ações ambientais afirmativas por parte da prefeitura municipal (meio urbano e meio rural).

A Política Nacional de Educação Ambiental para a construção de uma cidadania ativa e crítica que, além de desvelar as relações de dominação (opressão social) em nossa sociedade, indica a necessidade de remeter-se à prática de uma ação transformadora intencional (SAITO, 2002, p. 45)

Como SAITO (2002) bem aborda, é preciso conscientizar os moradores do bairro da importância da educação ambiental e das belezas naturais que ali se encontram, no entanto cabe ressaltar que o poder público municipal e a secretário de meio ambiente devem dar mais importância para a questão ambiental da comunidade como também criar políticas públicas mais rígidas com o intuito de uma maior incentivação da preservação do patrimônio natural que naquele bairro se encontra.

De acordo com relatos de moradores da comunidade, muitos do bairro foram vítimas do desemprego no município e tiveram que optar por trabalhar com o elemento natural que tinha em seu bairro: as canteiras, rochas que eram sendo quebradas com martelo por uma mão de obra não qualificada e mal remunerada, formando britas para serem vendidas no mercado da construção civil de casas. Com pouca renda e difícil acesso, muitos destes moradores não tiveram a oportunidade de estudar, foram criando suas famílias com pouco dinheiro e eram obrigados a trabalhar para terem acesso ao suprimento de suas necessidades básicas. Com o passar dos anos, as novas tecnologias foram se instalando no mercado consumidor. Com isso,

gerando demanda por novas formas de pagamento, a comunidade carente em empreendedorismo ia sendo excluída do mercado por empreendedores com maior valor aquisitivo financeiro, oferecendo parcelamentos mensais e compras com cartões de créditos, facilitando as demandas do mercado consumidor, fazendo com que muitos graniteiros fossem perdendo seu espaço no mercado e a renda de sua comunidade, tendo que ir procurar trabalho em outros lugares e áreas.

#### 4. Conclusões

A pesquisa permitiu fazer uma investigação e obter informações significativas para necessárias compreensões da situação dos conflitos ambientais do bairro dos educandos, do cotidiano dos alunos, assim como dos seus conhecimentos básicos. Levando em conta essa informação, podemos afirmar que a educação ambiental vem mudando vidas e formando cidadãos mais críticos e conscientes. É sempre uma tarefa árdua trabalhar com turmas de EJA no Brasil, pois é um público com uma vasta diversidade cultural. É necessário ir desbravando aos poucos, com paciência, suas peculiaridades. A convivência social se estabelece e se constitui na aceitação do outro, no respeito e na confiança recíproca, criando assim um espaço comum de convívio. E nessa aceitação, nesse respeito e nessa confiança mútuos é que se constitui a liberdade social gerando laços de amizade com o outro, como legítimo outro na convivência.

#### Referências

Bolzan, D. *Formação de Professores: Compartilhando e Reconstruindo conhecimentos*/Dóris Pires Vargas Bolzan. – Porto Alegre: Editora Mediação, 2002.

Freire, P. *Pedagogia do oprimido*. 16a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Disponível em: <[http://www.dhnet.org.br/direitos/militantes/paulofreire/paulo\\_freire\\_pedagogia\\_do\\_oprimido.pdf](http://www.dhnet.org.br/direitos/militantes/paulofreire/paulo_freire_pedagogia_do_oprimido.pdf)> Acesso em: 13 nov. 2016.

GERHARDT, T.; SILVEIRA, D. *Métodos de pesquisa* / [organizado por] Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira ; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em < <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>> Acesso em: 1 nov. 2016.

JORGE, V. OLIVEIRA. *Arqueologia, Patrimônio e Cultura*. Lisboa, Editora Instituto Piaget, 2007. (2ª Edição)

LÓPEZ OCAÑÁ, ANTONIO M.a *A atenção à diversidade na educação de jovens*/ Antonio M.a López Ocaña e Manuel Zafra Jiménez; Ernani Rosa. – Porto Alegre : Artmed, 2006.

MATURANA, R., HUMBERTO. *Emoções e linguagem na educação e na política* / Humberto Maturana; tradução: José Fernando Campos Fortes. - Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002. Disponível em: <http://fvcb.com.br/site/wp-content/uploads/2016/07/Emo%C3%A7%C3%B5es-e-Linguagem-na-Educa%C3%A7%C3%A3o-e-na-Pol%C3%ADtica.pdf>> Acesso em: 26 nov. 2016.

PEREIRA, VILMAR A. *Ecologia Cosmocena: a redefinição do espaço humano no cosmos*. Juiz de Fora, MG : GARCIA edizioni, 2016.

ROBERS, DANUSA S., GABRIELA F. OLIVEIRA e GIOVANA B. da SILVA. Por uma vida bonita: o reconhecimento do outro como legítimo outro, a liderança ética e servidora e o cuidado de si - reflexões acerca da educação e da gestão de pessoas mediadas por maturana e Foucault. XIV COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA – CIGU 2014. Disponível em < <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/132016/2014-325.pdf?sequence=1>> Acesso em: 20 nov. 2016.

SAITO, C. A Pesquisa em educação ambiental em diferentes áreas do conhecimento – algumas reflexões. *Revista usp vol. 7, n. 2 – pp. 41-64, 2012*. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/pea/article/viewFile/55961/59343>>. Acesso em: 13 nov. 2016.

SANTOS, BOAVENTURA de S.. *A universidade no século XXI: Para uma reforma democrática e emancipatória da universidade/ Boaventura de Souza Santos- 3.ed- São Paulo: Cortez, 2011*. Disponível em: <<http://www.ces.uc.pt/bss/documentos/auniversidadedosecXXI.pdf>> Acesso em: 3 nov. 2016.

VILAS BOAS, ALEXANDRE D. S. *A Enfermaria Militar De Jaguarão: Conhecendo SUA História. XI encontro estadual de história; história; memória; patrimônio. anpuhrs 2012*. Disponível em: <[http://www.eeh2012.anpuhrs.org.br/resources/anais/18/1346092720\\_ARQUIVO\\_ArtigoANPUH\\_2\\_.pdf](http://www.eeh2012.anpuhrs.org.br/resources/anais/18/1346092720_ARQUIVO_ArtigoANPUH_2_.pdf)>. Acesso em: 10 nov. 2016.